

***Até o momento, 9 casos suspeitos da doença estão sendo monitorados no país. Ministério da Saúde recomenda que empresas não realizem pessoalmente reuniões com pessoas que vêm da China***

O Ministério da Saúde passará a atualizar as informações sobre a situação do novo coronavírus no Brasil diariamente. A informação foi dada pelo secretário-executivo do Ministério da Saúde, João Gabbardo, em coletiva de imprensa realizada nesta quarta-feira (29), em Brasília (DF). Na ocasião foram atualizados os casos suspeitos do novo coronavírus. Até o momento, nove casos se enquadraram na atual definição de caso suspeito para nCoV-2019 (o novo coronavírus), estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

**[Veja a apresentação](#)**

Durante a coletiva de imprensa, o Ministério da Saúde anunciou também a ampliação das recomendações para que empresas não realizem pessoalmente reuniões com pessoas que vêm da China e indicou a utilização de métodos online, como teleconferências como alternativa para essas situações. A pasta reforçou a recomendação de que viagens para o principal país afetado pela doença, a China, só devem ser realizadas em casos de extrema necessidade.

“Recomendamos que as empresas no Brasil tenham essa preocupação em não realizar reuniões com pessoas que vêm da China ou enviar alguém para lá. A orientação que o Ministério da Saúde dá é de substituir reuniões comerciais feitas pessoalmente por reuniões online”, destacou o secretário-executivo do Ministério da Saúde, João Gabbardo.

Até às 12h desta quarta-feira (29), o Ministério da Saúde recebeu a notificação de 33 casos para investigação de possível relação com a infecção humana pelo novo coronavírus. Todas as notificações foram recebidas, avaliadas e discutidas, caso a caso, com as autoridades de saúde dos estados e municípios. Desse total, 24 já foram descartados ou excluídos para suspeitos do novo coronavírus.

Somente 9 casos permanecem em investigação para doença em Minas Gerais (1), Rio de Janeiro (1), Santa Catarina (2), São Paulo (3), Paraná (1) e Ceará (1). São pessoas que apresentaram febre e, pelo menos um sinal ou sintoma respiratório, e viajaram para área de transmissão local, a China, nos últimos 14 dias antes do início dos primeiros sintomas. Os demais não cumpriram a definição de caso, foram excluídos ou apresentaram resultado laboratorial para outros vírus respiratórios como o vírus Influenza A/H1N1, Influenza A/H3 e Rhinovirus.

A atualização dos dados pelo Ministério da Saúde ocorrerá uma vez ao dia por meio de coletivas de imprensa que acontecerão às 16h, com transmissão online nas redes sociais da pasta. Os dados de casos suspeitos e outras informações serão atualizadas pelo órgão federal, de acordo com os dados repassados pelos estados e municípios.

**[Saiba mais sobre o novo coronavírus](#)****BRASIL ESTÁ PREPARADO**

Apesar do cenário de alerta global, o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Wanderson de Oliveira, reforçou que o Brasil está preparado para atender situações de emergência e que os laboratórios centrais e de referência do Brasil estão aptos para realizar os testes e definir diagnósticos. “Temos laboratórios qualificados para os testes, capazes de olhar para eventos do passado como experiência para lidar com esse contexto epidemiológico. Temos total capacidade de responder à situação”, afirmou o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Wanderson de Oliveira, ao lembrar que o sistema de vigilância do Brasil é referência para outros países da América Latina.

O secretário-executivo do Ministério da Saúde, João Gabbardo, destacou que testes que incluem técnicas de detecção do genoma viral são realizados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-RJ) e que outros laboratórios de referência como o Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, e o Instituto Evandro Chagas (IEC), no Pará, estão sendo preparados para esta finalidade. “Nosso sistema de vigilância está em construção para identificar com precisão o novo coronavírus. Além disso, temos hospitais de referência, com ampla capacidade de atendimento, que seguem protocolos do plano de contingência alinhado às realidades de cada estado do país”, disse.

**[Clique e confira a lista por estado dos hospitais referências no Brasil para o novo coronavírus](#)**

**Fonte:** Ministério da Saúde, em 29.01.2020